



# A campanha prossegue por mais avanços e contra abusos

**A**assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e do acordo aditivo de PLR 2009/2010 com a Fenaban não encerrou a Campanha Nacional 2009. Apesar dos reconhecidos avanços conquistados após um longo período de luta e de que os bancários agora já podem desfrutar, ainda resta muito trabalho pela frente.

A campanha salarial deste ano foi e está sendo vitoriosa. Essa é a avaliação que o presidente do Sindicato, Rodrigo Brito, faz de um dos maiores e mais fortes movimentos já deflagrados pelos trabalhadores nos últimos

20 anos. Primeiro porque, segundo ele, os bancos, apostando no conflito, tentaram derrotar a categoria bancária e seus representantes, principalmente no que se refere à negociação em torno da CCT. Tiveram, porém, mais uma vez, que se render ante a força e a luta dos bancários. "Fizemos um movimento em Brasília que teve greve geral de 15 dias e específica de 28 dias na Caixa e que, dada a sua força, trouxe avanços e conquistas", resume o presidente do Sindicato.

Uma pesquisa da consultoria Economatica divulgada na segunda-feira (23) mostrou que

os bancos foram as empresas que mais lucraram no país após a divulgação dos balanços do terceiro trimestre. Composto pelos três maiores bancos brasileiros, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Bradesco, as instituições financeiras tiveram um lucro de R\$ 7,6 bilhões entre julho e setembro, seguidas pelas áreas de petróleo e gás (R\$ 7,5 bilhões) e energia elétrica (R\$ 4,6 bilhões).

É dentro desse cenário de lucros nas alturas que vamos tratar dos temas da campanha permanente nos bancos privados, com a ampliação da licença maternidade para 180 dias, o

debate sobre o controle social do sistema financeiro, a diminuição das taxas de juros e de tarifas escorchantes, o aumento do crédito à população, o fim do assédio moral e das metas abusivas, a garantia de emprego nos processos de fusão, a luta por mais contratações, mais segurança contra assaltos, previdência complementar e igualdade de oportunidades, além da definição de PLR a partir de dados contábeis transparentes e sem artifícios.

A campanha "Bancos abusam" continuará em defesa dos bancários e da sociedade brasileira.

## PÁGINA 2

Itaú Unibanco: empregados têm avanços no convênio médico

## PÁGINA 3

Renovação do acordo com Santander garante conquistas

## PÁGINA 3

Bancários do HSBC protestam pela distribuição justa da PLR

## PÁGINA 4

Bancários fazem ato dia 2 por licença maternidade ampliada

# Bancários do Itaú Unibanco conquistam avanços no convênio médico

A Contraf/CUT e as entidades sindicais deram no dia 18 continuidade às negociações com o Itaú Unibanco para a unificação do convênio médico. O debate fez parte das discussões entre empresa e trabalhadores para equiparação dos direitos entre os funcionários oriundos dos dois bancos. A instituição apresentou alguns avanços em sua proposta, especialmente no que diz respeito ao pagamento da co-participação.

## Veja os principais pontos da negociação:

### Co-participação

A empresa apresentou uma proposta garantindo a isenção de pagamento para o funcionário titular em consultas. Para alguns exames, o banco afirmou que o pagamento será feito de acordo com uma tabela que ainda será divulgada e que, acima de determinado valor, os exames serão também isentos.

A proposta da empresa mantém o pagamento da co-participação para dependentes tanto em consultas quanto em exames. No caso de gestantes não titulares e recém-nascidos, estão garantidas nove consultas sem pagamento.

O limite de desconto mensal da co-participação ficou definido em 2% do salário do trabalhador. O restante do valor será pago pela empresa. O trabalhador não acumula saldo devedor.

### Upgrade do plano Especial para o Executivo

O banco manteve sua proposta para a tabela de valores para o upgrade do plano Especial para o Executivo. O movimento sindical voltou a reivindicar uma diminuição dos valores. As negociações permanecem.

### Rede credenciada

Os dirigentes sindicais voltaram a reivindicar do banco solução para problemas de atendimento relatados

por diversas federações e sindicatos em todo o país. A empresa assumiu compromisso com os trabalhadores de realizar reuniões específicas com cada entidade para rediscutir os problemas localizados, se necessário com a participação da operadora.

Brasília registra uma série de transtornos na rede credenciada, hoje a cargo da Unimed. Vem ocorrendo descredenciamento em massa de médicos e unidades hospitalares vinculados à operadora, o que obriga grande número de bancários a se deslocarem por longas distâncias em busca de atendimento.

Mas o Sindicato está pressionando. "Entregamos aos representantes do Itaú na reunião ofício solicitando explicações sobre a situação, e eles se comprometeram a resolver o problema o mais rapidamente possível. Haverá reunião em Brasília entre o Sindicato, a equipe da Unimed e o diretor de Relações Intersindicais do Itaú para tratar do assunto", antecipa o diretor do Sindicato Washington Henrique, que integra a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco.

No documento entregue ao banco, o Sindicato denuncia que "a atual modalidade do plano de saúde [...] garante atendimento hospitalar em pouquíssimos hospitais [...]".

O texto continua, afirmando que o "problema se estende a consultas, exames e liberações, uma vez que

muitos hospitais, clínicas e laboratórios estão se descredenciando."

### Dependentes

Ficou garantida aos trabalhadores oriundos do Unibanco e do antigo Nacional que têm seus pais como dependentes a manutenção dessa situação. Para os outros trabalhadores, pai e mãe serão considerados agregados.

### Plano Odontológico

O banco apresentou aos trabalhadores as linhas gerais de uma proposta com novos valores e ficou de passar à Contraf-CUT uma tabela com os valores completos.

### Comitê de acompanhamento

A proposta prevê ainda a criação de um comitê de acompanhamento da assistência médica, com participação de trabalhadores e empresa. O comitê terá reuniões trimestrais, com data definida para começar em março de 2010.

### Assembleias

O banco encaminhará à Contraf-CUT a proposta final do Acordo para análise do departamento jurídico. O Sindicato convocará os bancários até o dia 14 de dezembro para assembleia específica para discutir e aprovar - ou rejeitar - a proposta. Mais informações em [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).

## Após um ano de negociações, a conquista do novo PAC no Itaú

Um ano depois do início das negociações, os bancários e o Itaú chegaram a um entendimento que garante uma alternativa ao Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) atual. "A proposta contém avanços importantes e será levada para apreciação em seminários regionais com os funcionários do banco", afirma o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Cordeiro.

Segundo Louraci Moraes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú, o Novo PAC atende praticamente todas as reivindicações do Sindicato e dos participantes e é destinado aos que já participam do PAC atual.

"Conquistamos avanços significativos nesse novo modelo, que terá um desenho mais atraente para os bancários participantes. A adesão ao Novo PAC será opcional e traz uma série de melhorias que permitirá ao funcionário uma aposentadoria mais digna a partir de agora", explica a diretora do Sindicato.

O novo plano foi aprovado por unanimidade nos conselhos da Fundação Itaú e foi discutido em reunião na Contraf-CUT com representantes das federações e sindicatos.

O Novo PAC também foi aprovado nas instâncias da Secretaria de Previdência Complementar (SPC). As orientações sobre o Novo PAC e as datas de migração e simulação serão divulgadas em breve. Mais informações no nosso site: [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).

## Após acordo, funcionários da Cooperforte exigem negociações permanentes

Os trabalhadores da Cooperforte aceitaram proposta de acordo coletivo da direção da Cooperativa. Entre outros pontos, o novo acordo prevê um reajuste salarial de 5,5%, além de recomposições dos valores dos benefícios como auxílio refeição e vale transporte. O auxílio creche, por exemplo, teve um aumento de 8%.

Na assembleia, que aconteceu no dia 10 de novembro sob uma forte chuva no Setor Bancário Sul, os trabalhadores também votaram

pela necessidade de abrir negociações permanentes com a direção da Cooperforte para avançar em pautas de médio e longo prazos, como a ampliação da licença maternidade para 180 dias, a criação de um novo PCS (Plano de Cargos e Salários) e o parcelamento das férias, entre outras questões.

O delegado sindical da Cooperforte foi eleito após votações realizadas nos dias 26 e 27 de novembro na sede da Cooperativa, no Setor Bancário Sul.

## Sindicato reforça à direção da Poupex reivindicações já aceitas pela Fenaban

O Sindicato enviou na sexta-feira 13 ofício ao presidente da Poupex, general Clovis Jacy Burmann, solicitando o atendimento de duas importantes reivindicações constantes da pauta dos funcionários: a aplicação do índice de reajuste de 6% sobre as funções comissionadas e a ampliação da licença maternidade para 180 dias.

Os dois itens, fundamentais para o fechamento do acordo, não estão contemplados na contraproposta apresentada pela empresa, mas foram pactuados com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), cujo acordo a Poupex se comprometeu a seguir.

# Bancários do HSBC em ação por PLR justa

Os bancários do HSBC estão decepcionados com a falta de negociação da empresa quanto ao pagamento justo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). “O banco já pagou a PLR rebaixada e até o momento não há nem sinal de uma reunião de negociação”, frisa Paulo Frazão, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

O banco inglês diminuiu em 26% a distribuição da PLR, já que classificou grande parte do volume do dinheiro emprestado no primeiro semestre como crédito duvidoso. Isso significa que a distribuição que deveria ser de R\$ 2,1 bilhões passou para R\$ 250 milhões.

A mobilização dos funcionários do HSBC permanece. Em todo o Brasil aconteceram manifestações desde que foi anunciada a diminuição da PLR (veja cronologia abaixo). Não é só pela distribuição digna da PLR que os bancários protestam, mas também por mais contrata-



28 de outubro: Protesto em frente à diretoria regional do HSBC



20 de outubro: Paralisação na agência Gilberto Salomão

ções, diminuição das taxas e melhor atendimento para a população.

O HSBC é o líder no ranking de reclamações de serviços do Banco Central e mesmo assim demitiu vários funcionários em 2009, além de aumentar os índices das metas. “Fazemos tantas manifestações e pressionamos o banco pelo bem da sociedade que também é explorada”, afirma Raimundo Dantas, diretor do Sindicato.

Os representantes dos bancários do HSBC também levarão as reivindicações da categoria para debate na 5ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais. A primeira etapa será em Santiago no Chile, nos dias 26 e 27 de novembro. Já a segunda etapa será em São Paulo, nos dias 1 e 2 de dezembro. O encontro tem o objetivo de integrar os trabalhadores do ramo financeiro e cobrará o cumprimento dos direitos fundamentais dos bancários.

## Funcionários do HSBC mobilizados para distribuição digna da PLR

### 20 de outubro

Bancários insatisfeitos fizeram paralisação de 11h às 12h na agência do Gilberto Salomão, no Lago Sul, para reivindicar a distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

### 28 de outubro

Protesto e paralisação de 7h às 10h contra o valor rebaixado da PLR em

frente à diretoria regional do banco inglês na 502 Sul. Os bancários pararam o trabalho no prédio durante a manhã.

### 30 de outubro

Na véspera de finados, 2 de novembro, bancários do HSBC de todo o Brasil vestiram preto para protestar contra o parâmetro utilizado para o pagamento da PLR.

### 4 de novembro

Distribuição da carta “HSBC no Brasil e no mundo explorando você” para clientes, população e bancários, mostrando a falta de diálogo do banco com a categoria e as altas taxas cobradas pela empresa.

### 11 de novembro

Bancários do HSBC participam da 6ª

Marcha da Classe Trabalhadora. Os funcionários levaram faixas e exigiram a distribuição da PLR referente ao valor de R\$ 2,1 bilhões.

### 18 de novembro

Bancários distribuem a carta aberta aos clientes do HSBC nas 11 agências do DF. Os bancários também lutam por mais funcionários e melhores condições de atendimento à população.

# Bancários mantêm conquistas no Santander com renovação do acordo

**O** Santander deve marcar nova reunião nos próximos dias para tratar das pendências do acordo coletivo e discussão de novas cláusulas do aditivo à CCT 2009. No último dia 18 de novembro, o banco garantiu a renovação da maioria dos itens do aditivo. “Os bancários podem continuar usufruindo de importantes conquistas como a licença-adoção, o comitê de relações trabalhistas, o fórum de saúde e condições de trabalho, a ampliação do horário de amamentação e outras cláusulas que melhoram a qualidade de vida no âmbito pro-

fissional e pessoal”, afirma Rosane Alaby, diretora do Sindicato.

A empresa ainda não marcou a data para debater o Acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Na próxima reunião está prevista a discussão de questões como a licença remunerada pré-aposentadoria de doze meses, mais conhecida como pijama. A validade do benefício assinado no acordo anterior termina em março de 2010. “Esperamos que a pendência seja resolvida e a cláusula mantida. O pijama evita inclusive demissões de bancários que estão prestes a se aposentar”, ressalta Rosane.

Os bancários do Santander estão na expectativa de novas conquistas e inclusão de benefícios que já são gozados por funcionários de outros bancos. Um exemplo é o prêmio de 25 anos para os empregados que têm esse período no banco, a bonificação já paga aos empregados do banco Real.

Além de novos benefícios, os bancários querem garantir que as vantagens como as bolsas de auxílio-educação, a ajuda social extraordinária e o auxílio-academia sejam incluídos no aditivo. É uma garantia para a categoria que as conquistas permaneçam independentemente do gestor.

## Principais conquistas renovadas

- Licença de dois dias por motivo de doença de filhos
- Ampliação do horário de amamentação
- Licença-adoção
- Intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas
- Comitê de relações trabalhistas
- Fórum de saúde e condições de trabalho
- PLR para aposentados entre 02.08.2009 e 31.12.2009

# Bancários fazem ato dia 2, no SCS, pela licença maternidade de 180 dias

Nesta quarta, dia 2 de dezembro, os bancários e bancárias estarão unidos em protesto pela ampliação da licença-maternidade para 180 dias também nos bancos privados. A manifestação está marcada para as 12h, no Setor Comercial Sul. "Mesmo que a ampliação ainda não seja regulamentada por lei, cobramos a responsabilidade social dos bancos privados", ressalta Rosane Alaby, diretora do Sindicato.

Na terça-feira 24, o Sindicato entregou carta à ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas



As diretoras do Sindicato Mirian Fochi e Rosane Alaby e a ministra Nilcéa Freire

para as Mulheres (SPM) solicitando que interceda junto à Fenaban para

que a extensão da licença-maternidade prevista na Convenção Coletiva

de Trabalho 2009/2010 seja concedida às funcionárias dos bancos privados. Os bancos públicos já concedem o benefício.

A Convenção só assegura o direito à licença-maternidade de seis meses para as bancárias caso a empresa seja cadastrada no Programa Empresa Cidadã, do governo federal, conforme a lei nº 11.760/2008. Ela prevê que sejam incluídos no orçamento do Governo Federal para 2010 valores relativos aos incentivos fiscais, para que os bancos e demais empresas se cadastrem no Programa. A votação da lei no Congresso está prevista para dezembro deste ano.

## Assédio moral e demissão no Bradesco

Não param de acontecer casos de assédio moral e de demissões sem justa causa nos bancos privados. A vítima da vez foi o bancário Matheus, ex-empregado da agência Brasília Centro do Bradesco (Bradesco).

Depois de várias situações de constrangimento público e duas tentativas de desligamento, o gestor da agência o demitiu dizendo que 'ele sabia os motivos'. A única informação que lhe foi

passada, por terceiros, é que sua demissão teria ocorrido porque ele fazia "corpo mole" e não tinha compromisso com o trabalho.

Acontece que seu trabalho, na verdade, era prejudicado por ele ter tendinite aguda. Com laudo médico em mãos, Matheus entrou com processo na Justiça contra o banco exigindo, em primeira instância, no mínimo, readmissão com estabilidade de um ano.



Adelino Cassis (esq.) agradecendo a homenagem "em nossa casa"

## Lançada "Extratos", nova revista do trabalhador do ramo financeiro

Foi lançada na noite da última segunda-feira, dia 23, a revista Extratos, nova publicação do Sindicato voltada para todos os trabalhadores do ramo financeiro e para a sociedade de uma forma geral. "A revista aborda tanto assuntos diretamente ligados à luta dos trabalhadores como um todo quanto questões do cotidiano deles, com destaque para a realidade bancária", ressalta o secretário de Imprensa do Sindicato, Antonio Eustáquio.

Prestigiaram o lançamento da revista o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto, atuais e ex-diretores da entidade, além de dirigentes

de outros sindicatos e da Central Única dos Trabalhadores do DF (CUT-DF). Mas a principal presença da noite foi a de Adelino Cassis, fundador e primeiro presidente do Sindicato. Cassis, que concedeu a principal entrevista da primeira edição de Extratos, foi homenageado por todos os presentes, que lembraram sua trajetória na luta dos bancários e das outras categorias de trabalhadores do Distrito Federal.

No lançamento, houve também uma exposição de fotos da Campanha Nacional 2009 feitas pelo fotógrafo do Sindicato, Agnaldo Azevedo.



## Grupo G7 faz apresentação especial para bancários da peça "Eu odeio meu chefe"

Os bancários puderam conferir o espetáculo *Eu odeio meu chefe* em uma sessão especial no último dia 29 de novembro, no Teatro dos Bancários. A nova produção do gru-

po G7 continua em cartaz nas próximas semanas com meia-entrada para bancários sindicalizados a R\$ 20 e R\$ 25. A peça não é indicada para menores de 10 anos de idade.